

Emprego teve queda recorde em junho

O emprego na indústria nacional caiu 1,4% de maio para junho, informou ontem o IBGE. É a maior redução desde dezembro de 1993 e a segunda queda registrada este ano. No acumulado do ano, entretanto, houve crescimento (de 1,4%), assim como na comparação de julho com o mesmo mês de 1994 (alta de 1,8%). No que se refere ao primeiro ano do Real, a taxa indica estabilidade (0,4%), ou seja, quase todo o aumento de emprego registrado a partir dali já se perdeu. Já os salários tiveram alta real (descontada a inflação) de 0,7% de maio para junho e de 4,1% nos 12 meses do plano.

Ainda na comparação de junho com maio, a queda é generalizada nas regiões pesquisadas pelo IBGE. Na indústria do Rio e na do Nordeste, o mercado ficou 1,8% menor; na Região Sul, 1,6%; em São Paulo, 1,2%; e em Minas Gerais, 1,0%.